

Série Especial de EAN - Informe 2 Integrando a EAN ao currículo escolar

Prezadas(os) nutricionistas e educadoras(es),

Conforme conversamos no informe anterior, a educação alimentar e nutricional (EAN) é mais do que uma disciplina. Como um campo transdisciplinar, esse tema está em muitas disciplinas (áreas de conhecimento) e, ao mesmo tempo, no espaço entre elas. Como propõe o Marco de Referência, a EAN é uma prática transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional, que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis.



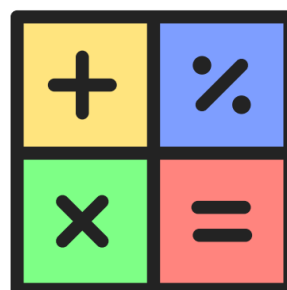
A inclusão da EAN nos currículos escolares pode proporcionar aos estudantes mais dinâmicas e recursos valiosos para escolhas alimentares mais críticas e conscientes, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional.

Vale destacar que a intenção do PNAE, ao fomentar a inserção de novos conteúdos sobre alimentação e nutrição nos componentes curriculares, visa agregar ou complementar o processo formativo e não sobrecarregar os(as) professores(as) ou que todos(as) “falem de Nutrição”.

A efetiva inclusão da EAN nos currículos escolares se trata de explorar, de maneira sistemática e dirigida, a alimentação saudável e a interface que cada componente curricular possui com as diversas dimensões da alimentação.

Por exemplo, como nossas raízes, o processo de colonização e outros eventos históricos impactaram ou foram impactados pela alimentação? Ou como as artes expressam e afetam a cultura alimentar e os padrões de corpos e de beleza?

Abarca também a possibilidade de valer-se de alimentos e de aspectos da alimentação como recursos didáticos. A narrativa por meio de receitas familiares em língua portuguesa, por exemplo, permite também resgatar a cultura local e discutir referências à alimentação na literatura. Em matemática, aprender sobre unidades de medida e proporções.



Essa reflexão vai ao encontro da perspectiva de currículo como “o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos”, conforme propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, estabelecidas pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010.

Deve-se assegurar o entendimento de currículo como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos.



A integração da EAN ao currículo requer o envolvimento de professores, gestores da Educação (secretários/as, diretores/as, coordenadores/as pedagógicos/as e de projetos, etc.), nutricionistas e demais atores sociais da escola. Ao inserir a EAN de forma transdisciplinar nos currículos escolares, está se investindo no desenvolvimento integral dos alunos.

Para saber mais:

[Marco de referência de EAN para as políticas públicas](#)
[Educação alimentar e nutricional: articulação de saberes](#)
[Videoaula Os Caminhos da interdisciplinaridade](#)
[Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010: define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica](#)



FNDE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

